



INTERAÇÕES COMPETITIVAS ENTRE A CULTURA DO MILHO E CAPIM-BRANCO

Thais Stradioto Melo¹, Maxwell Eliézer dos Santos Alves², Laryssa Barbosa Xavier Silva², Larissa Tagara Linhares², Igor Vinícius Talhari Correia³, Rodolpho Freire Marques⁴, Germani Concenção⁵.

¹Estagiária da Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS. E-mail: thais.stradioto1@gmail.com;

²Graduando em Agronomia – Faculdade Anhanguera de Dourados, Dourados, MS; ³Mestrando em Agronomia – Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS; ⁴Doutorando em Agronomia – Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS; ⁵ Pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS.

As plantas daninhas na agricultura causam prejuízos devido a competição por água, luz e nutrientes e essa competição com a cultura do milho (*Zea mays*) provoca perdas de produtividade. O capim-branco (*Chloris elata*), uma planta daninha que era pouco conhecida, está ganhando destaque no cenário agrícola. O presente trabalho teve o objetivo de avaliar a competição interespecífica do capim-branco com o milho. O experimento foi instalado em casa de vegetação, com distintas proporções competitivas do capim-branco com o milho (0%:100%; 25%:75%, 50%:50%, 75%:25% e 100%:0%). As seguintes variáveis foram avaliados para ambas as espécies: altura de planta, número de folhas, massa fresca, massa seca e conteúdo de água. O milho foi afetado proporcionalmente ao aumento na densidade da planta daninha. De modo geral, a competição entre cultura e planta daninha foi constante por se tratar de espécies que exploram nichos ecológicos similares. O milho apresentou habilidade competitiva superior, e ambas espécies sofreram danos no crescimento em todas as situações de competição.

Termos para indexação: competição; planta daninha; *Chloris elata*.

Apoio financeiro: CNPq e Embrapa.